



Produtividade de minimilho em híbridos de milho-pipoca

Ariane Cardoso Costa¹, Marcelo Vivas², Josiane Rodrigues de Almeida Coutinho³, Barbara da Silva Rodrigues⁴, Wallace Luís de Lima⁵

O minimilho vem sendo produzido de forma artesanal por pequenos produtores rurais a muitos anos, tal forma de cultivo caracteriza por apresentar baixo custo no uso de insumos e o utilizar pequenas áreas plantadas. No entanto, a cultura apresenta potencial para crescimento. Dentro desse cenário pesquisadores, notadamente melhoristas, vem desenvolvendo estudos na busca de melhorar o desempenho produtivo do cultivo de minimilho. Entre os estudos, está o uso e a seleção de genótipos provenientes de milho-pipoca, pela prolificidade que a cultura apresenta. Acredita-se que com o avanço dos estudos pode-se encontrar cultivares de milho com características favoráveis a produção de minimilho. Pelo exposto, o objetivo do presente estudo foi avaliar híbridos de milho-pipoca em relação a produtividade da colheita de minimilho. O experimento foi implantado na área experimental de Agroecologia no Instituto Federal do Espírito Santo – Campus de Alegre, na safra de 2018/2019. O delineamento experimental empregado foi em blocos casualizados, com dezenove tratamento (híbridos simples) e quatro repetições. Verificou-se a produtividade em kg de minimilho/hectare, para isto foi necessário o despalhamento das espigas. Os dados da produtividade minimilho foram submetidos a análise de variância e as médias comparadas pelo teste de Tukey a 5% de probabilidade. Pela análise de variância, observou-se diferença significativa da fonte de variação híbridos, verificando diferença entre os tratamentos estudados. Observou-se uma produtividade entre 442 a 1.288 kg de minimilho/hectare. Pela análise do teste de comparação de média, pode-se classificar os híbridos em quatro grupos com semelhanças entre si. Quinze híbridos tiveram médias estatisticamente igual a o híbrido de menor produtividade, tais híbridos apresentaram uma média de produção entre 442 a 934 kg de minimilho/hectare. Foi possível selecionar um híbrido com média de 1.288 kg de minimilho/hectare, ou seja, um híbrido altamente produtivo, isto trás uma expectativa positiva para o avanço de novas cultivares com enfoque no cultivo de minimilho. Considerando que as pesquisas dentro desse cenário ainda são incipientes, acredita-se que há uma grande possibilidade de avanço na produção de minimilho.